



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Fevereiro/2020 - Perseverança na Comunhão



Devocional 60 anos – Número 48 – 17/02/2020

Dc. Max Bianchi Godoy

Como é bom que os irmãos vivam em união

Como é afirmado no Salmo 133.1-3:

“Oh! quão bom e quão suave é que os Irmãos vivam em união! É como o óleo precioso sobre a cabeça, que desceu sobre a barba, a barba de Arão, que desceu sobre a gola das suas vestes; como o orvalho de Hermom, que desce sobre os montes de Sião, porque ali o Senhor ordenou a bênção, a vida para sempre”.

Ao lermos esse Salmo, que foi escrito pelo rei Davi, observa-se que, logo nos primeiros versículos, consta que a união entre os Irmãos é motivo de grande satisfação e de amor. As expressões “bom e suave” denotam ser algo bastante recompensador que os Irmãos consigam viver em união.

Podemos verificar que muitas pessoas, por vezes, podem estar próximas, vivendo ou trabalhando no mesmo local e, ainda assim, não estarem unidas e não terem comunhão entre elas. Mesmo em uma família, podem existir problemas de relacionamento entre pais e filhos, cônjuges e outros.

No versículo três do Salmo 133 há uma comparação do orvalho que desce do monte Hermom às bênçãos que Deus derrama sobre a vida de seus filhos para sempre. Referindo-nos a esse monte, apesar de apresentar apenas cerca de trinta quilômetros de extensão, tem vital importância para Israel.

Ocorre que, em determinada época do ano, o cume desse monte fica coberto de neve que, posteriormente, essa neve vai derretendo e se tornando em água pura que vai descendo e escorrendo pelas encostas do Hermom, irrigando terras vizinhas e sustentando a vida de diversas plantas e animais. Observa-se que essa água, ao descer, busca sempre os caminhos mais fáceis, desviando-se de pedras e outros obstáculos.

Em Mateus 18:19-20 consta que **"se dois de vocês concordarem na terra em qualquer assunto sobre o qual pedirem, isso lhes será feito por meu Pai, que está nos céus. Pois onde se reunirem dois ou três em Meu nome, ali estou no meio deles"**.

Ao estarmos unidos conseguimos orar em concordância uns com os outros, sendo essa uma forma de comunhão e unidade, que tende a proporcionar que nossos pedidos à Deus estejam mais alinhados à vontade Dele.

Apesar de sabermos que Deus ouve nossas orações individuais e, segundo as suas misericórdias, nos atende, quando duas ou mais pessoas estão orando juntas, em comunhão e em concordância, devido à promessa do Senhor Jesus, que está em Mateus 19.20, Ele também estará presente, e isso faz toda diferença em nossas vidas e nas circunstâncias.

Que possamos cada vez mais participar de reuniões de oração em grupo, buscando uma real comunhão com nossos Irmãos, além de orar individualmente, ler a



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Fevereiro/2020 - Perseverança na Comunhão



Palavra e podermos orar em concordância uns com os outros, reduzindo obstáculos e testemunhar das bênçãos do Senhor sobre nossas vidas para que todos juntos possamos fortalecer ainda mais a nossa fé e a dos demais Irmãos.

Que Deus o abençoe!